

EDITAL INTERNO DO PROCESSO SELETIVO PARA O ESTÁGIO EM ÊNFASE – PROCESSOS CLÍNICOS I NO SEPSI – 2018/2

O Serviço Escola de Psicologia – SEPSI, localizado no Núcleo de Atendimento à Comunidade NAC do CEULP/ULBRA, torna público que estão abertas as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado Edital nº. 0002/2018, para seleção de 30 (trinta) acadêmicos regularmente matriculados no Curso de Psicologia do CEULP/ULBRA para o Estágio em Ênfase - Processos Clínicos I – 2018/2.

I - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 – Este Processo Seletivo destina-se ao preenchimento de vagas para o Estágio em Ênfase - Processos Clínicos I, no semestre letivo 2018/2 no SEPSI.

1.2 – Podem concorrer ao processo seletivo, todos os acadêmicos regularmente matriculados no curso de Psicologia do CEULP/ULBRA autorizados pela coordenação do curso para realizar a seleção neste campo e que tenham integralizado 80% das disciplinas do currículo, incluindo, obrigatoriamente, Estágio Básico IV.

II - DIVULGAÇÃO

2.1 - A divulgação oficial do Processo Seletivo dar-se-á por meio do Portal do curso de Psicologia no site do CEULP/ULBRA (<http://ulbra-to.br/Cursos/Psicologia>).

III - REQUISITOS BÁSICOS

3.1 – Para se inscrever o candidato precisa:

- I - Ser acadêmico regularmente matriculado no Curso de Psicologia do CEULP/ULBRA;
- II - Ter integralizado no mínimo 80% das disciplinas do currículo do Curso de Psicologia do CEULP/ULBRA, incluindo, obrigatoriamente, Estágio Básico IV;
- III - Ter, no mínimo, 10 (dez) horas semanais disponíveis para o cumprimento das atividades referentes ao estágio.

IV - VAGAS

4.1 - Serão selecionados um total de 21 (vinte e um) acadêmicos para ocupar a vaga de Estágio em Ênfase - Processos Clínicos I no SEPSI, distribuídos em seis abordagens conforme mostra a **TABELA 1**.

Tabela 1 – Total de vagas por abordagem.

ABORDAGENS	PROFESSORES SUPERVISORES	VAGAS
Abordagem Centrada na Pessoa	Carolina Cótica Santim Pinheiro	02 vagas
Análise do Comportamento	Ana Beatriz Dupré Silva	02 vagas
Análise do Comportamento	Iran Johnathan Silva Oliveira	04 vagas
Cognitivo-Comportamental	Izabela Almeida Querido	03 vagas
Gestalt-Terapia	Rosângela Veloso de Freitas Morbeck	03 vagas
Psicanálise	Muriel Correa Neves Rodrigues	05 vagas
Teoria Sistêmica	Cristina D'Ornellas Filipakis Souza	02 vagas
TOTAL >>>		21 vagas

V – DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO

5.1 - Este estágio objetiva proporcionar aos acadêmicos a prática de Acolhimentos, Psicoterapia Individual e/ ou em Grupo por meio das seguintes abordagens teóricas: Abordagem Centrada na Pessoa, Análise do Comportamento, Cognitivo-Comportamental, Gestalt-Terapia, Psicanálise e Teoria Sistêmica.

5.2 Os alunos que poderão efetivar esta ênfase deverão ser autorizados pela coordenação do curso a realizar a seleção neste campo. No processo seletivo, os alunos poderão escolher abordagem desejada e pleitear uma vaga, contudo, só serão selecionados se, somente se, obtiverem nota superior ou igual a 7,0 (sete). Ao ser selecionado, deverá encaminhar um e-mail para sepsi@ceulp.edu.br confirmando o interesse no estágio, assim como se apresentar ao campo na primeira semana de aula.

5.3 - São atribuições do Estagiário em Ênfase - Processos Clínicos I do curso de Psicologia do CEULP/ULBRA no SEPSI:

- I. Registrar o horário de entrada, saída e atividade realizada em uma ficha individual de frequência, para controle da presença, atividades e da carga horária cumprida no SEPSI;
- II. Entrar em contato com os clientes para marcar ou desmarcar horários de atendimentos. Atendimentos cancelados sem respeitar o limite de tempo mínimo estabelecido (24h) serão considerados como Falta Grave do estagiário em questão;
- III. Repor os horários de atendimentos, quando este estiver impossibilitado de chegar no horário ou até mesmo de comparecer ao atendimento;

- IV. Elaborar 01 (um) relatório ou artigo das atividades desenvolvidas e um diário de campo do estágio a ser entregues nas datas de G1 e G2, conforme plano de ensino das disciplinas;
- V. Em consonância com a Resolução n. 01/2009 do CFP e a Portaria do Ministério da Saúde 180/2009, o aluno é responsável pela elaboração da evolução dos casos atendidos. A mesma deverá ser atualizada semanalmente no prontuário, devendo conter a data do atendimento, o nome do estagiário escrito de forma legível, assinatura do supervisor, intervenções do estagiário e as principais informações e atividades realizadas pelo cliente durante o atendimento;
- VI. Entregar um cartão do serviço aos clientes, local onde terão as datas e os horários de seus atendimentos, além de informações da Clínica, tais como: endereço, telefone e horário de funcionamento;
- VII. Em casos de atendimentos com crianças e adolescentes, informar aos pais ou responsáveis sobre o processo psicoterapêutico;
- VIII. Quando necessário, utilizar somente instrumentos padronizados e favoráveis, de acordo com os critérios previstos na Resolução 02/2003 do CFP;
- IX. Participar das supervisões;
- X. Informar ao cliente a respeito do funcionamento interno do SEPSI;
- XI. Cumprir 136 (cento e trinta e seis) horas de atividades clínicas (atendimentos, visitas, plantão), obedecendo ao calendário acadêmico. Vale destacar que o tempo de supervisão compreende 30 (trinta) minutos por estagiário, o qual não será contabilizado na ficha de registro das atividades realizadas no estágio. Nas supervisões em grupo, os estagiários deverão descontar 30 (trinta) minutos referente a sua participação nessa atividade de estágio, sendo que os demais minutos poderão ser inclusos na ficha supracitada.
- XII. Cumprir 02 (duas) horas de plantão semanal para estagiários em Processos Clínicos I e 01 (uma) hora para estagiário em Processos Clínicos II;
- XIII. Cumprir 36 (trinta e seis) atendimentos
- XIV. Discutir os acolhimentos com o(a) supervisor(a) ou coordenador(a) do SEPSI com antecedência e juntos elaborarem o Plano Terapêutico Singular (PTS) do cliente;
- XV. Repassar à Coordenação do SEPSI as pastas dos casos em Acolhimento devidamente preenchidas e assinadas em até 24 horas após a Devolutiva;
- XVI. Informar o PTS ao usuário do Serviço, esclarecendo possíveis dúvidas que possam surgir no processo de Acolhimento;
- XVII. Sobre os atendimentos psicoterapêuticos, os estagiários deverão ter dois clientes/pacientes e um grupo ou três clientes/pacientes, compondo um total de 36 atendimentos ao final de cada semestre. Em caso de desligamento do usuário, os estagiários deverão solicitar uma nova pasta e agendar o atendimento em até 24h, com o intuito de integrar o critério relacionado à quantidade de clientes. Se o acadêmico tiver disponibilidade de horário, poderá atender somente um caso a mais, sendo que o desejo deverá partir do estagiário e, por conseguinte, só será cedida uma nova pasta mediante a autorização do supervisor acadêmico;

- XVIII. Anexar ao prontuário toda atividade produzida nos atendimentos;
- XIX. Quando necessário, realizar visitas institucionais;
- XX. Ao final do semestre, preencher toda a ficha de Histórico do Cliente com os devidos encaminhamentos.

5.4 - Os atendimentos Clínicos são contados da seguinte forma:

- I – Psicoterapia Individual – 01 (um) atendimento;
- II - Psicoterapia em Grupo – 02 (dois) atendimentos;
- III – Visita Institucional – 02 (dois) atendimentos;
- IV – Acompanhamento Psicoterapêutico – 02 (dois) atendimentos.

VI - INSCRIÇÕES

6.1 - As inscrições serão realizadas das 10h00min do dia 19/04/2018 às 23h59min do dia 08/05/2018, pelo endereço:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScPutxfkBFng1RzSnI8kK2sX9uGEtQZud8UJi8bzqYqXYpN3g/viewform?usp=sf_link

6.2 - Não será cobrada taxa de inscrição.

6.3 - A inscrição do candidato implicará no reconhecimento e a aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento de qualquer natureza.

6.4 - No ato da inscrição o candidato deverá redigir:

- I – Carta de Intenções.

6.5 - Se o candidato for portador de deficiência, deverá informar no ato da inscrição a espécie e o grau de deficiência, com expressa referência ao código correspondente do CID.

6.6 - Não será permitida a inscrição por meio de terceiros.

6.7 - No ato da inscrição, o candidato receberá no endereço de e-mail seu comprovante de inscrição.

VII - PROCESSO SELETIVO

7.0 – O Processo Seletivo será composto em duas etapas:

- I– Prova Escrita, de caráter classificatório;
- II– Entrevista Individual e Análise de Carta de Intenções e demais critérios a serem definidos pelos supervisores acadêmicos, de caráter classificatório;

7.1 - A prova escrita de caráter classificatório será realizada no dia **12 de Maio de 2018**, pontualmente, às 09h, na sala 205 no CEULP/ULBRA.

7.1.1 – A Prova escrita, classificatória, no valor de 8,0 pontos, sendo que serão:

10 questões relacionadas à bibliografia para todas as abordagens, no valor de 0,5 (meio) ponto cada questão e 01 (uma) questão discursiva envolvendo conhecimentos específicos da abordagem clínica escolhida pelo candidato no ato da inscrição, no valor 3,0 (três) pontos.

7.2 – A Etapa de Entrevistas, será de caráter classificatório no valor de 2,0 pontos, e eliminatório para os que não comparecerem.

7.2.1 – Os locais e horários das entrevistas podem ser consultados no **ANEXO II** deste edital, sendo de inteira responsabilidade do candidato estar atento aos horários e locais, pois estes não poderão ser reagendados.

IX – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

9.1 – Cronograma de atividades:

DATA	EVENTO
19/04/2018 a 30/04/018	<i>Inscrições.</i>
12/05/2018	<i>Prova Escrita (ULBRA - 09h)</i>
14/05/2018	<i>Divulgação do Gabarito Oficial.</i>
14/05/2018 a 18/05/2018	<i>Período de realização das entrevistas (Anexo II).</i>
19/05/2018	<i>Resultado Final.</i>
26/05/2018	<i>Último prazo para os candidatos selecionados confirmarem interesse no Campo.</i>
02/06/2018	<i>Chamada dos Suplentes.</i>

X - HOMOLOGAÇÃO

10.1 - O Resultado Final do presente Processo Seletivo será publicado no portal do Curso de Psicologia do CEULP/ULBRA (<http://ulbra-to.br/Cursos/Psicologia>) no dia **19/05/2018**.

10.2 – Os candidatos selecionados terão até o dia **26 de maio de 2018** para enviar um e-mail para sepsi@ceulp.edu.br confirmando interesse na vaga do estágio.

10.3 – Caso o candidato selecionado não demonstre interesse no estágio, serão chamados os acadêmicos suplentes para a vaga a partir do dia **02/06/2018**.

XI – INÍCIO DO ESTÁGIO

11.1 - A aprovação no Processo Seletivo não obriga o candidato a ocupar a vaga no estágio, ficando a cargo deste decidir entre os campos de Estágio em Ênfase em que deseja estagiar.

11.2 - A inscrição do candidato implicará no conhecimento destas instruções e compromisso já expresso na ficha de inscrição, de aceitar as condições do Processo Seletivo, nos termos em que se acharem estabelecidos inclusive nos regulamentos e leis em vigor.

ANEXO I

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA TODAS AS ABORDAGENS

ARZENO, M. E. G. **Psicodiagnóstico clínico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003. BLEGER, J. Temas de psicologia. Entrevista e grupos. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Resolução nº 10/05. 2005.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 007/2003. 2003.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 001/2009. 2009.

CUNHA, J. A. **Psicodiagnóstico-V**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-V**. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: ARTMED, 2014, 5a. ed.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ato Portaria nº 251/GM. Diretrizes e Normas para Assistência.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Ato Portaria 336/GM. Centros de Atenção Psicossocial. 19/02/2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID-10**. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1.

REFERÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA CADA ABORDAGEM

ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA

Textos de TTP III disponibilizados na copiadora do prédio 4 (CEULP/ULBRA).

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (Profa. Ana Beatriz)

DAVIS, M.; Eshelman, E.R.; McKay, M. **Manual de relaxamento e redução do stress**. São Paulo: Summus, 1996.

DE-FARIAS, A.K.C.R e cols. **Análise comportamental clínica:** aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

MOREIRA, M.B.; Medeiros, C.A. de. **Princípios básicos de Análise do Comportamento.** Porto Alegre: ArtMed, 2007.

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (Prof. Iran Johnathan)

DE-FARIAS, A.K.C.R e cols. **Análise comportamental clínica:** aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2010.

COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Capítulo 1 - Princípios Básicos da Terapia Cognitivo-Comportamental do Livro "**Aprendendo a Terapia Cognitivo-Comportamental: um guia ilustrado**" de Jesse H. Wright, Monica R. Basco e Michael E. Thase - Editora Artmed, 2008.

Texto disponibilizado no link:

https://drive.google.com/drive/folders/0B_sE9DsBC3BiRVY4NmK0Q3F5Vkk?usp=sharing

GESTALT-TERAPIA

Livros da coleção **Gestalt-Terapia: fundamentos e práticas.** - TODOS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA VIRTUAL CEULP/ULBRA (Acessível pelo Autoatendimento).

FRAZÃO, L. M; FUKUMITSU, K. O. (Org). **GESTALT-TERAPIA:** Conceitos fundamentais. 1. ed. São Paulo: Summus, 2014.

FRAZÃO, L. M; FUKUMITSU, K. O. (Org). **A CLÍNICA, A RELAÇÃO PSICOTERAPÊUTICA E O MANEJO EM GESTALT-TERAPIA.** São Paulo: Summus, 2015.

FRAZÃO, L. M; FUKUMITSU, K. O. (Org). **MODALIDADES DE INTERVENÇÃO CLÍNICA EM GESTALT-TERAPIA.** São Paulo: Summus, 2016.

PSICANÁLISE

Bergeret, J. *A personalidade normal e patológica.* 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. Capítulos 1 e 2 (pgs. 19 - 57).

Nasio, J. *Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan.* Rio de Janeiro: Zahar, 1997. Capítulo 1 - Introdução à obra de Freud (pgs 9 - 58).

Zimmerman, D. E. *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica - uma abordagem didática.* Porto Alegre: Artmed, 1999. Capítulo: Quarta parte: Técnica (pgs. 279 - 466).

TEORIA SISTÊMICA

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensando o pensamento sistêmico como o novo paradigma da ciência**: o cientista novo-paradigmática. In: _____. Pensamento Sistêmico: o novo paradigma da ciência. 10. ed.rev e atual. Campinas: SP: Papyrus, 2013. Cap. 5. p. 147 - 184

NICHOLS, Michael P., SCHWARTZ, Richard C. Terapia Narrativa. In: _____. **Terapia familiar**: conceitos e métodos. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2007. Cap. 14. p. 335 – 350.

NICHOLS, Michael P., SCHWARTZ, Richard C. A terapia familiar sistêmica de Bowen. In: _____. **Terapia familiar**: conceitos e métodos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap. 5. p. 129 – 156.

NICHOLS, Michael P., SCHWARTZ, Richard C. Terapia familiar estrutural. In: _____. **Terapia familiar**: conceitos e métodos. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. Cap. 7. p. 181 – 204.

ANEXO II

Tabela 2- Datas e horários das entrevistas.

PROFESSOR(A) SUPERVISOR(A)	DATA	HORÁRIO e LOCAL
Carolina Cótica Santim Pinheiro	03/05/2018	16h30 (SEPSI)
Ana Beatriz Dupré Silva	16/05/2018	14h(SEPSI)
Iran Johnathan Silva Oliveira	17/05/2018	16h (SEPSI)
Izabela Almeida Querido	15/05/2018	10h (SEPSI)
Rosângela Veloso de Freitas Morbeck	17/05/2018	16h (SEPSI)
Muriel Correa Neves Rodrigues	14/05/2018	17h (SEPSI)
Cristina D'Ornellas Filipakis Souza	16/05/2018	14h (SEPSI)